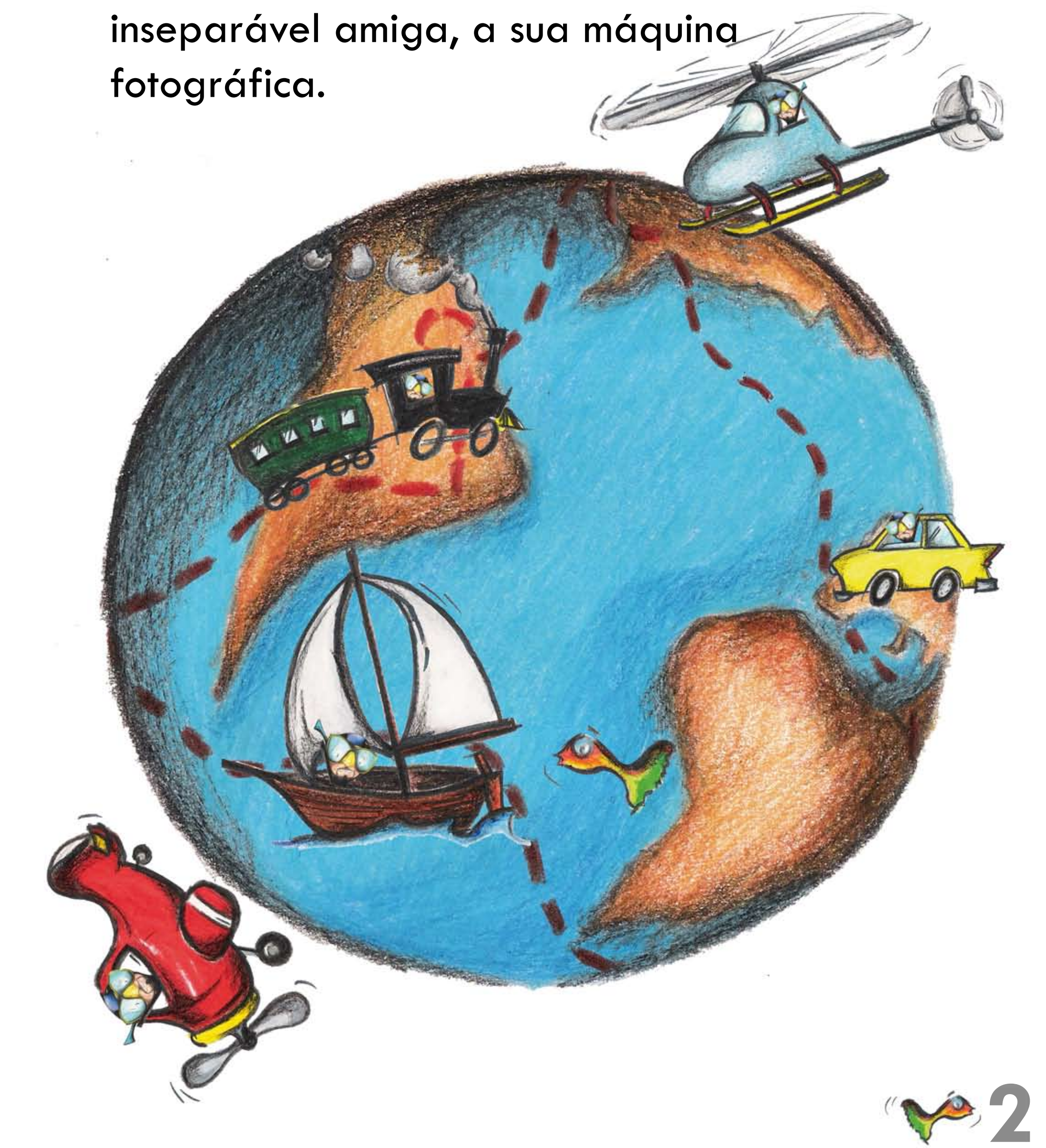
o relações públicas

NO MAR EM...CORUCHE

Uma história de Alexandre Grácio e Helena Diogo
Fotografia de Alexandre Grácio
Ilustração de Helena Diogo
Revisão de Ana Paiva
Impressão da Reprografia da CMC

A história que vou contar é sobre um fotógrafo que conheci.
Chama-se Alexandre Grácio e é um grande aventureiro dos mares.
Sempre que acorda, de manhã bem cedo, está pronto para mergulhar em mais uma aventura.

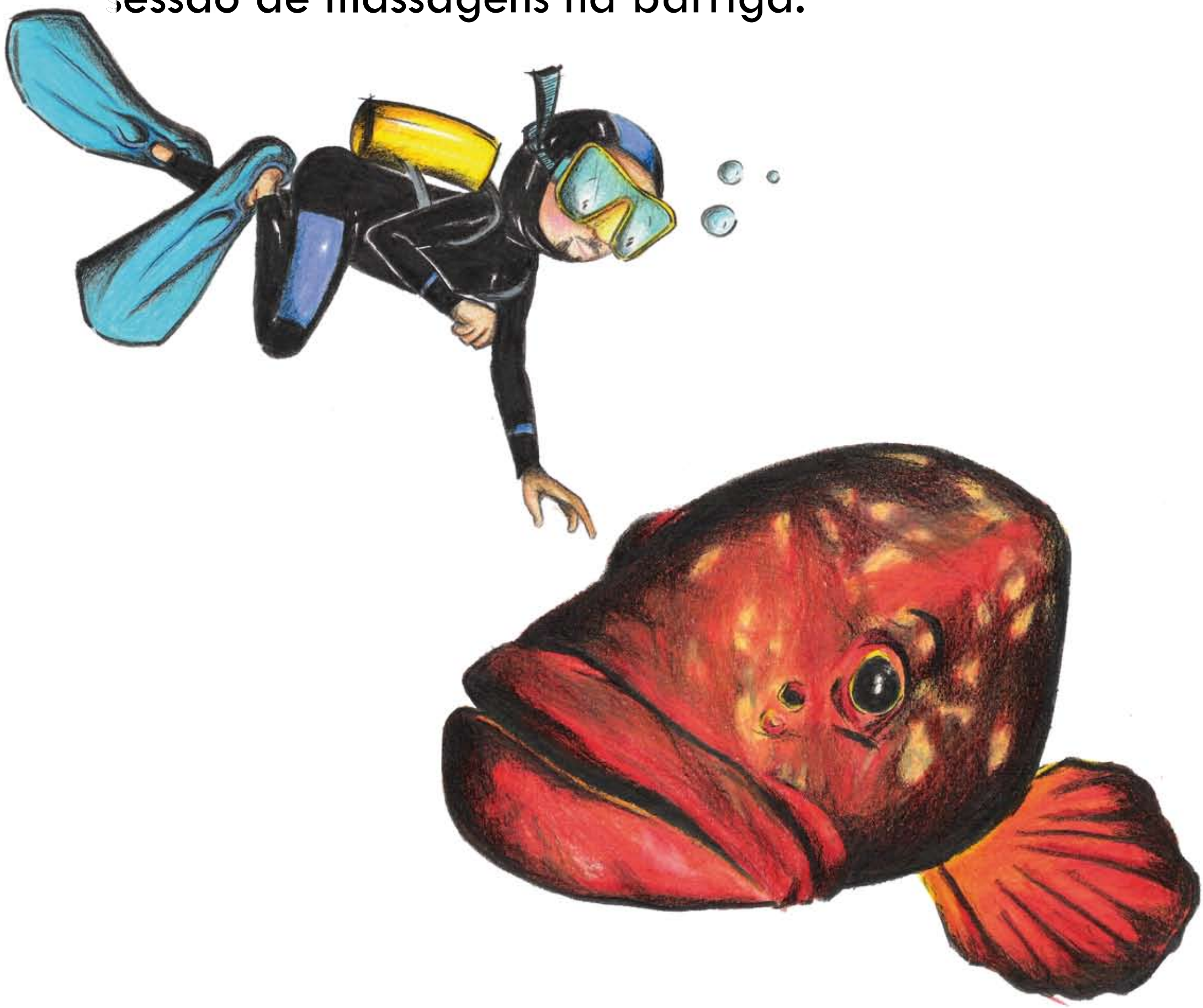
Viajou por muitos continentes e mares, de avião, helicóptero, comboio, carro, barco e mesmo a pé, quando nos bolsos já não sobrava muito dinheiro, mas sempre com uma inseparável amiga, a sua máquina fotográfica.



Todas as fotografias que tira registam um momento e contam uma história.
Já ouvi algumas muito divertidas, outras até assustadoras, mas há uma que não resisto em partilhar.
E por isso vai ser aqui contada pelo próprio Alexandre!

"É em plena Reserva Marinha do Garajau, no Arquipélago da Madeira, que se encontra o peixe mais sociável que alguma vez tive o prazer de conhecer, de entre todas as minhas aventuras subaquáticas. Apelidado de Beiçolas e com aproximadamente 45 quilos, este mero tem uma curiosidade pelos humanos muito superior ao seu tamanho. É já bem conhecido, pelos quatro cantos do mundo, pela sua simpatia e pelo hábito de se deitar de lado nos fundos arenosos do Garajau, de forma a facilitar as festinhas na barriga que tanto gosta.

Assemelha-se a um cão pela sua amistosidade e inteligência, surpreendendo os mergulhadores. A sua barriga é muito macia e escorregadia e o seu olhar é carinhoso e malandro. Quando lhe interessa, lá vem ter com um qualquer mergulhador que lhe chame a atenção, determinado a ter mais uma sessão de massagens na barriga.



Não são os humanos a forçar o contacto, é o Beiçolas que inicia a interacção e quem tira mais partido da presença dos visitantes. Se existissem títulos debaixo de água, o Beiçolas ganharia, sem dúvida, o rei das relações públicas do mundo subaquático.
Esta imagem retrata o Beiçolas logo após ter sido acariciado e massajado por mim durante mais de dois minutos, até o ter empurrado ligeiramente para perceber que já chegava.

Um momento inesquecível com este verdadeiro relações públicas, que esta foto jamais me deixará esquecer, deixando-me com a certeza de que a inteligência animal é subestimada e que cada ser é único neste magnífico Universo."